

Passiflora setacea

Tatiana Góes Junghans

Onildo Nunes de Jesus

Nilton Tadeu Vilela Junqueira

Fábio Gelape Faleiro

O maracujá-do-sono ou maracujá-sururuca é uma espécie de frutos saborosos, muito apreciados na fabricação de doces (Campos, 2010). Esta espécie tem um mercado internacional de fruta fresca a ser desenvolvido, e há registro de exportação de frutas frescas para a Escócia, as quais apresentaram grande aceitação e valorização no mercado europeu (Maracujá..., 2016).

Na região Centro-Oeste, as plantas produzidas com irrigação florescem e frutificam durante todo o ano, mas a maior intensidade ocorre nos períodos de agosto a outubro e dezembro a março (Machado et al., 2017). No Recôncavo da Bahia, as plantas produzidas em sistema de cultivo orgânico, com irrigação, florescem e frutificam com maior intensidade nos períodos de agosto a dezembro e de fevereiro a maio (Machado et al., 2017).

A propagação da espécie é geralmente realizada por sementes (Ferreira, 2005). As sementes desta espécie, no entanto, apresentam dormência (Meletti et al., 2002), o que dificulta a produção de mudas.

Além disso, as sementes demonstram tendência a originar plântulas frágeis (Oliveira; Ruggiero, 2005). O início da fase reprodutiva ocorre entre sete e oito meses após a semeadura. Em Cruz das Almas, BA, as flores abrem às 18h30 e fecham às 9h00 da manhã seguinte. Junqueira et al. (2005) descrevem que no Distrito Federal, a antese de *P. setacea* inicia-se às 19h00, e a flor permanece aberta e fértil até as 7h00 da manhã seguinte. Os mesmos autores sugerem que morcegos e

mariposas seriam os possíveis polinizadores dessa espécie. Suas flores são autoincompatíveis e medem 7,5 cm de diâmetro. Do momento da polinização da flor até o amadurecimento do fruto decorrem 40 dias.

Características do fruto

Os frutos do acesso BGP238 abscindem quando maduros. A casca dos frutos maduros é de coloração verde-clara com seis listras verde-escuras em sentido longitudinal. A polpa dos frutos tem coloração amarelo-clara. Outras características dos frutos e sementes são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Valores médios das características dos frutos e sementes de *Passiflora setacea*.

Características do fruto	Valores
Comprimento médio	5,7 cm (5,0 a 6,7 cm)
Diâmetro médio	4,1 cm (3,8 a 4,5 cm)
Massa média	51,1 g (38,4 a 71,0 g)
Massa média da casca	19,4 g (12,6 a 32,2 g)
Comprimento médio do pedúnculo	15,6 cm (15,0 a 16,5 cm)
Número médio de sementes	242 (120 a 376 sementes)
Massa média de 100 sementes	1,2 g (0,87 a 1,43 g)
Comprimento médio de sementes	0,57 cm (0,55 a 0,58 cm)

Germinação de sementes recém-colhidas

A emergência de plântulas é baixa e bem esparsa e algumas plântulas são pouco vigorosas e morrem ainda nessa fase. Para melhorar a emergência e a sobrevivência de plântulas, a Embrapa Cerrados publicou orientações para produção de mudas que incluem a utilização de reguladores de

crescimento (pré-embebição por 1 a 5 minutos das sementes em GA₄₊₇ + BA na concentração de 300 mg L⁻¹) e a adubação em cobertura 15 dias após a emergência (aplicar em cada tubete ou saquinho, 50 mL, que equivale a um copinho descartável de café, da solução de sulfato de amônio 10 g L⁻¹ + sulfato de magnésio 5 g L⁻¹; após a aplicação dessa solução, lavar a planta com aproximadamente 200 mL de água) (Produção...2021).

Germinação de sementes armazenadas

Em sementes obtidas de frutos maduros coletados no chão, armazenadas por aproximadamente cinco meses em refrigerador e com grau de umidade de 6,9%, o início da emergência de plântulas ocorreu em 20 dias após a semeadura, atingiu 58% de emergência aos 50 dias e 72% aos 125 dias, quando houve a estabilização da emergência.

Foi possível armazenar as sementes com teor de água de 7,8% por quatro anos a 7 °C sem perda da viabilidade de germinação (Junghans et al., 2022). Em câmara de germinação no escuro, com alternância de temperatura de 20/30 °C, após embebição em GA₄₊₇ + BA a 300 mg L⁻¹ por 24 horas, a dormência foi superada na maioria das sementes de *P. setacea*, com aumento na porcentagem de germinação de 1% para 84% (Junghans et al., 2022). Em condições de casa de vegetação, o uso de reguladores de crescimento pode ou não resultar no aumento da emergência de plântulas, dependendo da época do ano em que se realiza a semeadura (Junghans et al., 2022). Para a produção de mudas de *P. setacea*, recomenda-se pré-embeber as sementes em GA₄₊₇ + BA a 300 mg L⁻¹ por 24 horas, germiná-las em uma câmara de germinação no escuro, com alternância de temperatura de 20/30 °C e transplantá-las para uma casa de vegetação (Junghans et al., 2022).



Figura 1. *Passiflora setacea*: planta em campo experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura.

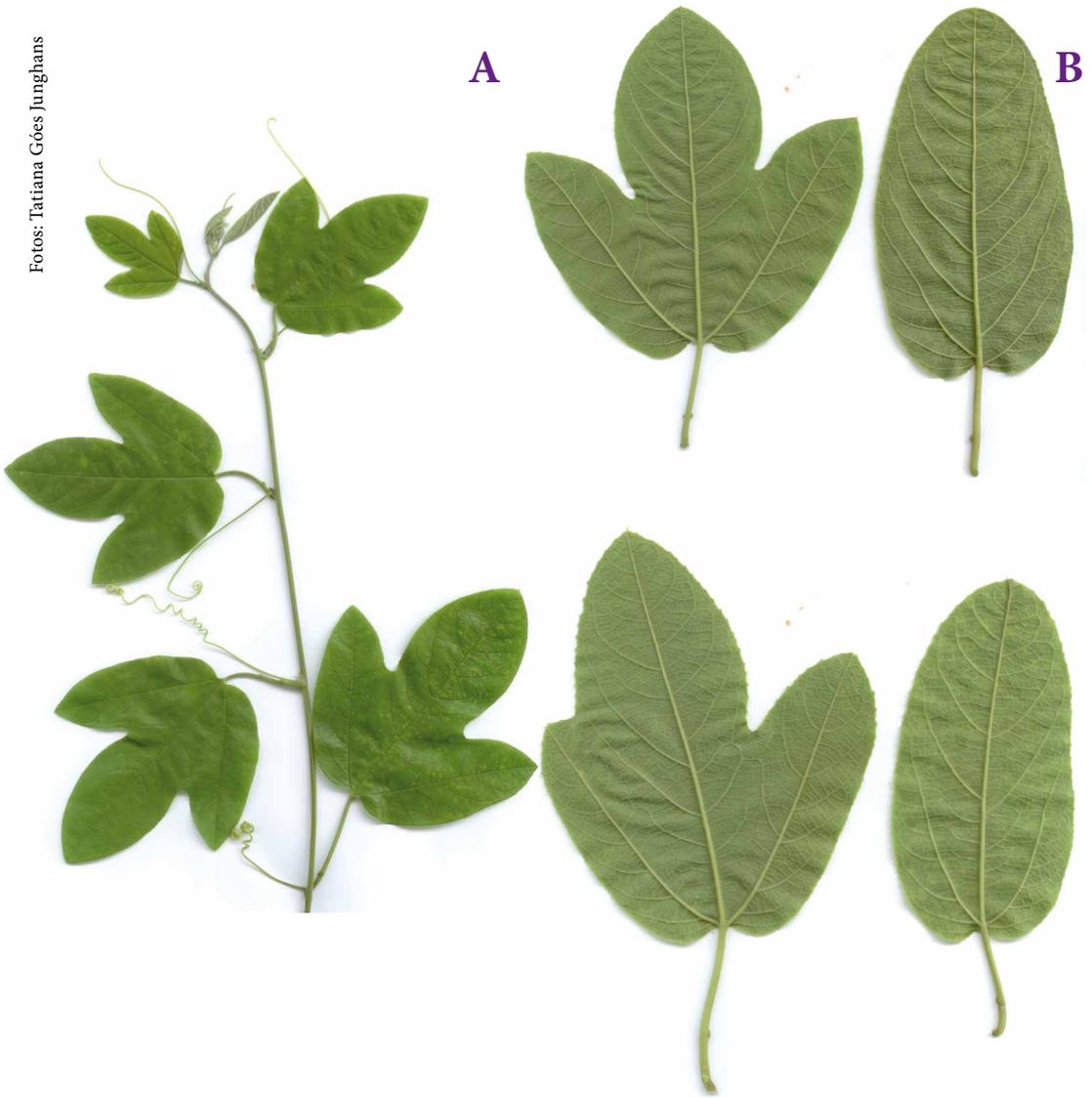


Figura 2. *Passiflora setacea*: ramo (A); face abaxial de folhas polimorfas (B).

A



B



Figura 3. *Passiflora setacea*: botão floral (A); flor (B).



Figura 4. *Passiflora setacea*: frutos na planta (A) e cortado transversalmente (B).

Foto: Tatiana Góes Junghans

2 mm



Figura 5. *Passiflora setacea*: semente.



Figura 6. Plântulas de *Passiflora setacea* aos 60 dias após a sementeira.

Referências

CAMPOS, A. V. S. **Características físico-químicas e composição mineral da polpa de *Passiflora setacea***. 2010. 90 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Universidade de Brasília, Brasília, DF.

FERREIRA, F. R. Recursos genéticos de *Passiflora*. In: FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F. (ed.). **Maracujá: germoplasma e melhoramento genético**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2005. p. 41-51.

JUNGHANS, T. G.; JESUS, O. N.; COSTA, A. M.; FALEIRO, F. G. **Seleção de sementes, reguladores de crescimento e condições de sementeira na germinação de sementes de *Passiflora setacea***. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2022. 20 p. il. (Embrapa Mandioca e Fruticultura, Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 132).

JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F.; FALEIRO, F. G.; PEIXOTO, J. R.; BERNACCI, L. C. Potencial de espécies silvestres de maracujazeiro como fonte de resistência a doenças. In: FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F. (ed.). **Maracujá: germoplasma e melhoramento genético**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2005. p. 81-108.

MACHADO, C. do F.; FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V.; ARAÚJO, F. P.; COSTA, A. M.; JUNGHANS, T. G. Espécies silvestres de maracujazeiro comercializadas em pequena escala no Brasil. In: JUNGHANS, T. G.; JESUS, O. N. de (ed.). **Maracujá: do cultivo à comercialização**. Brasília, DF: Embrapa, 2017. p. 59-80.

MARACUJÁ Pérola do Cerrado atrai importador escocês. Brasília, DF: EMBRAPA, 2016. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/9347258/maracuja-perola-do-cerrado-atrai-importador-escoces>>. Acesso em: 24 jun. 2021.

MELETTI, L. M. M.; FURLANI, P. R.; ÁLVARES, V.; SOARES-SCOTT, M. D.; BERNACCI, L. C.; AZEVEDO FILHO, J. A. Novas tecnologias melhoram a produção de mudas de maracujá. **O Agrônomo**, v. 54, n. 1, p. 30-33, 2002.

OLIVEIRA, J. C. de; RUGGIERO, C. Espécies de maracujá com potencial agrônomo. In: FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F. (ed.) **Maracujá: germoplasma e melhoramento genético**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2005. p. 143-158.

PRODUÇÃO de mudas de maracujazeiro silvestre: BRS Pérola do Cerrado. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados. 1 folder. Disponível em: <http://www.cpac.embrapa.br/publico/usuarios/uploads/lancamentoperola/folderproducaomudas.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2021.